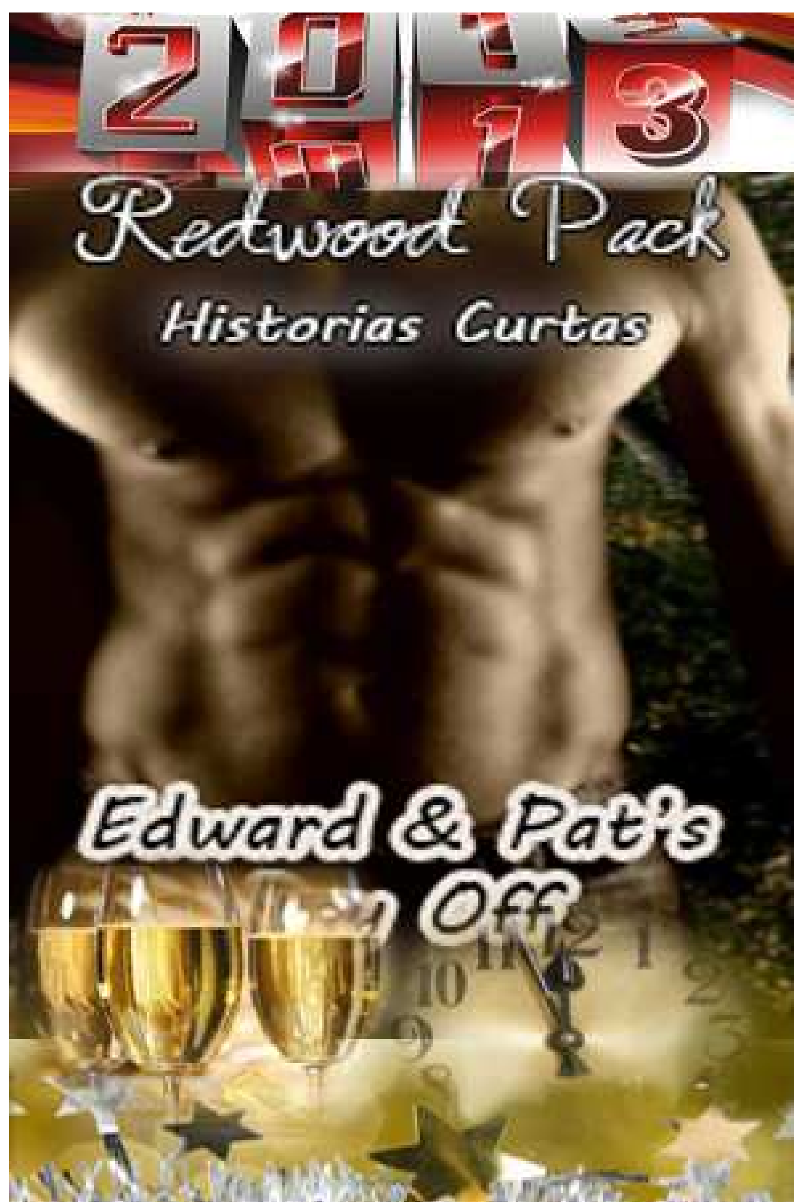


SÉRIE MATILHA REDWOOD

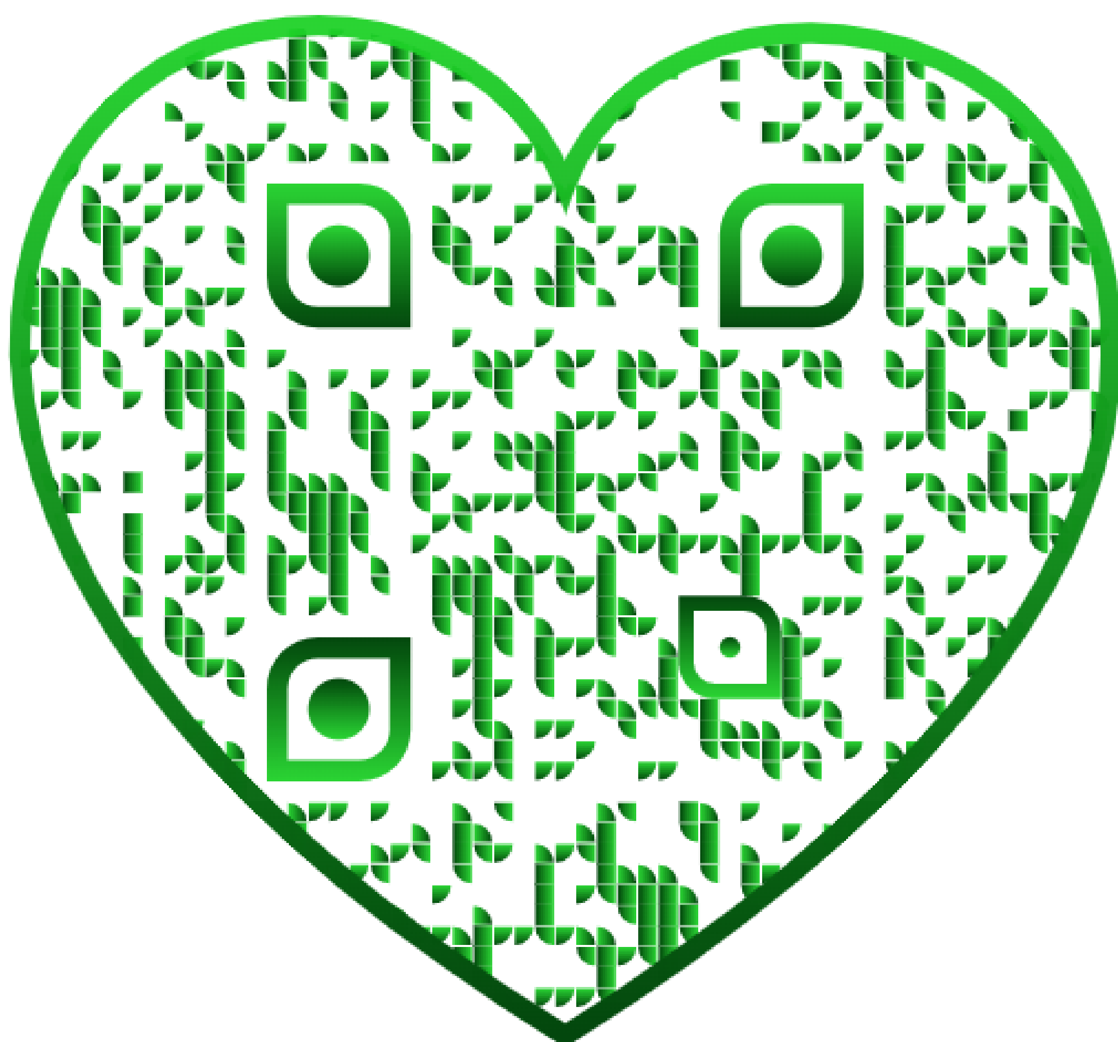
Histórias Curtas

EDWARD E PAT DIA FORA

Disponibilização e Revisão Inicial: Mimi

Revisão Final: Angéllica

Gênero: Hetero / Contemporâneo





Edward Jamenson afundou na cadeira de balanço na varanda e suspirou. Droga, ele estava ficando velho. Levantou sete filhos, levou um bando dos lobisomens mais ferozes e leais do mundo... e estava ficando cansado.

Ele sabia que seus filhos faziam a maior parte do trabalho para o bando. Afinal, eles eram o futuro do bando, com razão. Eles precisavam de responsabilidade, a experiência.

E foi um testemunho de que pessoas que ele confiava a fazê-lo. Porque mesmo que amasse seus filhotes mais do que pudesse respirar, precisava acreditar que eles poderiam viver sem ele.

Ele soltou uma risada. Deus, parecia como um daqueles meninos emo que não detêm as calças acima de seus traseiros ou apenas como um homem velho.

Bem... ele era. Pelo menos o velho. Não seria pego morto nessa porcaria de delineador.

Ele fechou os olhos e tentou fazer sua dor de cabeça ir embora. Lobisomens realmente não ficavam doente, seus corpos muito fortes para isso, mas ele tinha sido a espinha dorsal de sua matilha por tanto tempo... às vezes só precisava de um descanso.

Não que ele deixasse alguém, além de sua companheira saber disso.

"Edward, querido, o que está fazendo aqui?"

Falando do diabo, ou neste caso, mamãe lobo. "Só pensando, querida."

Patrícia, o amor de sua vida e a segunda metade do casal Alpha, sentou-se em seu colo e o abraçou perto. Mesmo depois de mais de quase dois séculos juntos, ele adorava beliscar e morder o pedaço saboroso de sua esposa. Ela não parecia ter mais de 25... mas nem ele. Genética lobisomem teve suas vantagens.

Pat o beijou suavemente e suspirou, o peso do bando pesando sobre os ombros, assim como no seu.

"O que você está pensando, meu Alpha?"

Edward riu. Ela sabia tão bem como ele, que corria este bando lado-a-lado com ele. Só porque a deusa da lua tinha decidido dar aos machos de sua espécie, as habilidades de

liderança, que não significava que as mulheres não eram tão especiais. Ah, ele sabia que eram fortes e no comando. Não demorou quase dois séculos de ser Alpha para aprender isso.

"Eu estou pensando que estou cansado." Ele traçou seu maxilar e ela sorriu.

"Eu sei, querido. Eu também."

Ele a beijou suavemente. "Também estou preocupado."

Pat descansou a cabeça na testa, uma carranca em seu rosto. "Eu também." Ela sussurrou.

Eles foram o casal Alpha. Não foram autorizados a ficar preocupados. Tinham que ser fortes. Mas estavam à beira de uma guerra total. Apenas metade dos seus filhos estavam acasalados. Os que não estavam pareciam estar caindo mais rápido do que ele poderia alcançá-los.

Kade foi intensificando. Seu herdeiro mais velho foi acoplado a Melanie, Edward e Pat tiveram seu primeiro neto, Finn. Kade ficaria bem. Jasper faria bem com sua companheira Willow e seu bebê Brie. Edward não se preocupou com Reed e seus dois companheiros, Josh e Hannah. Embora houvesse alguma coisa entre os três que fez seu vínculo Alpha querer ir lá e acalmar. Mas a parte humana dele sabia que seu lobo precisava se afastar e deixá-los crescer juntos. Fosse o que fosse... eles ficariam bem.

Maddox e North. Seus gêmeos. Edward suspirou. Mais uma vez, havia algo acontecendo lá, mas ele não conseguia pensar em como ajudá-los. Em algum momento o pai e Alpha precisava se afastar e deixar que seus filhos fizessem seus próprios erros. Edward só não sabia se eles poderiam sobreviver ao resultado.

Adam foi quem o destruiu. Ele se sentiu como um fracasso como um Alpha e um pai.

"Edward, pare de pensar nisso."

Ele sorriu e afastou uma mecha de cabelo atrás da orelha de sua companheira. "Eu não posso ajudá-lo."

O sorriso de Pat vacilou e deixou que uma única lágrima caísse. Forte era sua companheira. "Ele está tão perdido."

Edward apertou-a com força, seu corpo moldando macio para ele. "Eu sei."

"Nós não podemos fazer nada por ele, além de estar aqui se ele precisar de nós."

"Eu sei."

Edward balançou a sua companheira e olhou em sua terra, tentando curar as feridas que não eram suas, mas ainda poderiam queimar.

Ele teve sete filhos e ainda a caçula da família sempre foi mais próxima de seu coração. Sua menina, Cailin. Tão feroz, temperamental, e Alpha em sua própria maneira. No entanto, quando ela ficou mais velha, não tinha ideia de como o inferno poderia lê-la. Ela era um enigma. Independente ainda arraigada no bando. Sua única filha seria sempre o seu bebê. Ele não invejava seu futuro companheiro.

Especialmente considerando o fato de que ele planejava interrogar o homem, até que fosse encontrado perfeito. Que nunca iria acontecer. Mas foi tudo bem, ele protegeria a sua menina de qualquer coisa.

"Eu não gosto desse olhar em seu rosto, Edward."

Ele sorriu, ciente do brilho em seus olhos. "Só de pensar na minha menina."

Pat jogou a cabeça para trás e riu. "Essa menina o tem enrolado em seu dedo."

Ele deu de ombros. "Então? É uma filha de um privilégio."

"Você é tão pai."

"Você sabe disso." Ele mudou de posição e estabeleceu sua companheira mais próxima em seu colo. "Falando nisso, eu sei que o Dia dos Pais é amanhã, mas não quero fazer nada por isto."

Pat endireitou e piscou para ele. "Por que não? É o seu feriado favorito."

"Eu sei, e eu amo nossos jantares de família para comemorar. Mas desta vez eu não sou o único pai no grupo. Quero que seja sobre os meninos e seus bebês também. Não sou só eu."

"Mas nós poderíamos fazer isso no jantar." Pat implorou.



Ele balançou a cabeça. "Eu quero Kade e Jasper para se divertir e fazer as suas próprias tradições. Além disso, eu vi o jeito que Adam observa os bebês, e eu sei que ele está pensando no bebê que perdeu. Eu não quero lhe causar mais dor do que ele já está lidando."

Os olhos de Pat se encheram e ela enterrou o rosto em seu pescoço, o colarinho de sua camisa úmido com suas lágrimas.

"Eu só quero passar o dia com minha companheira, acariciá-la e fazer amor."

Ela suspirou e beijou sua mandíbula. "Isso soa perfeito."

"Você acha que as crianças se importarão?"

"Ah, eu acho que eles vão gostar de algum tempo para si mesmos. Podemos sempre fazer um jantar de família em outra noite."

"Sério?"

"Uh huh... embora eu ache que poderia usar um pouco de planejamento e prática para os nossos dias."

Seu lobo rosnou e seus olhos cresceram ouro. Ela mudou em seu colo e ele mudou-se para que ela pudesse envolver as pernas ao redor de sua cintura.

"Quarto?"

Ela mordiscou o lábio. "Estou pensando no pátio. A toca não pode nos ver daqui. Estamos completamente sozinhos."

Ele rosnou e esmagou sua boca na dela.

Ela se afastou e riu. "Menino grande. Cuidado, precisamos ter certeza de que obtemos alguma proteção ou vamos fazer um outro bebê."

"Seria um presente agradável do dia dos pais." Ele sorriu, sabendo que ela sabia que só estava brincando.

"Sério? Bebê número oito? Talvez ela vá ser como a nossa Cailin?"

Ele gemeu. "Não acho que posso ter outra Cailin."

Ela riu e beijou-lhe a orelha. "Eu te amo, meu Alpha."

"Não tanto quanto eu te amo."



Ele a pegou e puxou para baixo até a varanda para que pudesse mostrar-lhe o quanto amava a sua companheira. Levantou sete filhos com essa mulher e amava cada centímetro dela. Agora, ele teria que mostrar-lhe o quanto ele era grato por seus filhos... e a outra metade do seu coração.

FIM



Acesse meu blog: http://angellicas.blogspot.com

Próximo:

